

A INFORMÁTICA COMO MEIO INCLUSIVO E DIVERSO NO CONTEXTO EDUCACIONAL DO ENSINO TÉCNICO

Andressa Kethilly Palmeira Souto – UEPB/IFPB

Camila Livia Gomes -UEPB/IFPB

Israel Aires Costa Leal - IFPB

Elyzama Thamirys Araújo Moraes – IFPB

Resumo: Este trabalho apresenta o relato de experiência do Projeto de Extensão e Cultura InovaIF - Semana Tecnológica do IFPB campus Soledade, que teve como temas discutidos a informática e a inclusão, agregado ao Núcleo de Assistência a Pessoas com Necessidades Específicas. O evento ocorreu durante os dias 29, 30 de novembro e 01 de dezembro de 2022, o qual teve como público-alvo alunos do campus, cidadãos de Soledade e de municípios circunvizinhos, tendo como fonte de conhecimento Mestres e Doutores das áreas de Tecnologia e Inclusão. Com o intuito de levar conhecimento tecnológico e tornar popular o curso de Informática do IFPB - Campus Soledade, que possui um ensino de qualidade e gratuito, de modo que os participantes se interessem e se engajem, fazendo a diferença na própria vida e na dos outros, o InovaIF proporcionou aos participantes e colaboradores novas vivências com a informática de maneira que lhes permitiu pensar em mudanças facilitadoras no desenvolvimento das atividades que realizamos cotidianamente.

Palavras-chave: Informática; Inclusão; Projeto de Extensão.

INFORMATICS AS AN INCLUSIVE AND DIVERSE MEANS IN THE EDUCATIONAL CONTEXT OF TECHNICAL EDUCATION

Abstract: This paper presents the experience report of the InovaIF Extension and Culture Project – IFPB Technological Week of the campus Soledade, that it had as discussed themes, informatics and inclusion added to the Assistance Core for People with Special Needs. The event was realized on the 29th, 30th of November and 1st of December 2022, in which it has with target audience, students from the campus, citizens of Soledade and surrounding cities, it was having as a source of knowledge Masters and Doctors in the areas of Technology and Inclusion. With the purpose of bringing technological knowledge and making the Informatics course of IFPB – campus Soledade - known, which it has quality and free education, so that participants are interested and engaged, making a difference in their own lives and in the lives of others. InovaIF provided to participants and collaborators, new experiences with information technology in a manner that it allowed them to think about facilitating changes in the development of activities that we do every day.

Key-words: Informatics; Inclusion; Extension Project.

1. INTRODUÇÃO

Este artigo tem o objetivo de apresentar os resultados alcançados com a proposta de um evento extensionista do Curso Técnico de Informática Subsequente ao Ensino Médio do Instituto Federal da Paraíba (IFPB) campus Soledade. O Projeto de Extensão e Cultura INOVAIF - Semana Tecnológica do IFPB campus Avançado Soledade ocorreu nos dias 29, 30 de novembro e 01 de dezembro de 2022, em sua quinta edição, junto à Semana de Inclusão Social, que é uma iniciativa do Núcleo de Assistência a Pessoas com Necessidades Específicas (NAPNE).

O evento, cujo tema foi: “Tecnologia e População: a informática como meio inclusivo e diverso”, teve como principal objetivo trazer conhecimento tecnológico, educacional e inclusivo aos participantes, por meio de minicursos, palestras, apresentações de trabalhos desenvolvidos pelos discentes e atrações culturais, promovendo assim novas experiências com profissionais capacitados, além de enriquecer suas aptidões pessoais e profissionais para o mercado de trabalho.

De modo a proporcionar a troca de conhecimentos e experiências, ampliando a conexão dos participantes do evento em relação, principalmente, ao conhecimento tecnológico, o INOVAIF (edição 2022) buscou proporcionar um contato com as tecnologias e a inovação, de maneira que o público se tornasse protagonista do conhecimento.

De acordo com Demo (2008): “Todo processo de aprendizagem requer a condição de sujeito participativo, envolvido, motivado, na posição ativa de desconstrução e reconstrução de conhecimento e informação, jamais passiva, consumista, submissa”, corroborando essa assertiva, é indispensável pensar como o INOVAIF possibilitou a atuação participativa e interativa desses sujeitos, na medida em que os colocou frente ao conhecimento teórico e prático.

Para além da apresentação de tecnologias, o projeto, também, focou na importância do NAPNE do IFPB para a construção de uma sociedade mais igualitária, democrática e inclusiva, trazendo profissionais capacitados para debater com os participantes metodologias, estratégias e maneiras de tornar o ensino mais inclusivo, assim como de sua importância para a independência dos estudantes com necessidades específicas, presentes nos espaços educacionais, na aquisição de saberes e quebra de barreiras de preconceitos na sociedade.

Nesse sentido, a autora Werneck (1997, p. 58) destaca, em seus estudos, que incluir “não é favor, mas troca. Quem sai ganhando nesta troca somos todos nós em igual medida. Conviver com as diferenças humanas é direito do pequeno cidadão, deficiente ou não”. Além disso, é necessário, e de extrema importância, que esse processo de inclusão seja o mais natural possível de modo a tornar-se agradável para todos.

A fim de proporcionar inclusão e conhecimento, o evento pôde contar com abrangência de um público de mais de 100 pessoas, suas inscrições foram realizadas pela plataforma Even3, por meio da página de acesso pela internet (<https://www.even3.com.br/inovaif2022/>). As artes de divulgação foram produzidas na plataforma Canva e divulgadas nas mídias sociais (Instagram, WhatsApp) do campus Soledade e, também, feita a partir da distribuição de cartazes em escolas da cidade e de cidades circunvizinhas como Cubati, Gurjão, Juazeirinho, Olivedos e São Vicente do Seridó.

Diante disso, é possível apontar o quanto o projeto contribuiu para a comunidade, pois permitiu que os participantes se tornassem protagonistas do aprendizado adquirido e que, a partir desse protagonismo, obtivessem conhecimentos teóricos e práticos acerca das tecnologias e dos avanços tecnológicos, assim como da importância da Inclusão Social para o desenvolvimento consciente da região/país/mundo.

Com o fito de expor como se deu todo o processo de realização do evento, este trabalho está organizado da seguinte forma: na seção 2, é abordada a fundamentação teórica do tema em

questão; a seção 3 refere-se à metodologia utilizada para realização das atividades; na seção 4, encontram-se os resultados do projeto; na seção 5, está a conclusão do artigo.

2. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

Com os objetivos de apresentar o Curso Técnico em Informática Subsequente ao Ensino Médio do Instituto Federal da Paraíba Campus Avançado de Soledade, de aproximar o público da cidade de Soledade e das cidades circunvizinhas e de apresentar os resultados dos trabalhos tecnológicos desenvolvidos pelos discentes à sociedade, criou-se em 2018 o Projeto de Extensão INOVAIF - Semana Tecnológica do IFPB Campus Soledade, que teve sua quinta edição no ano de 2022.

As Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC) são, atualmente, instrumentos de alcance e mecanização dos processos informacionais e de Comunicação do ensino. Segundo Lévy (2008):

Novas maneiras de pensar e de conviver estão sendo elaboradas no mundo das telecomunicações e da informática. As relações entre os homens, o trabalho, as próprias inteligências dependem, na verdade, da metamorfose incessante de dispositivos informacionais de todos os tipos. Escrita, leitura, visão, audição, criação, aprendizagem são capturadas por uma informática cada vez mais avançada (Lévy, 2008, p.7).

Diante do exposto, é possível afirmar que a sociedade vem se transformando a cada passo que as TICs avançam para fazer parte das atividades mais específicas do nosso cotidiano e, tratando-se da educação, nos últimos anos, tem se questionado o comportamento da combinação das TICs com o processo de ensino-aprendizagem dos estudantes. De acordo com Silva e Correa (2014):

As dificuldades antes vivenciadas pelos estudantes em busca de fontes de pesquisa, hoje se resumem a apenas um clique e toda uma gama de informações aparece bem à sua frente. O que eles têm que fazer é buscá-la, organizá-la, mensurá-la e objetivá-la de acordo com sua necessidade, motivando-os a exercer uma consciência crítica (Silva e Correa, 2014, p.28 e 29).

Nessa perspectiva, o uso de ferramentas tecnológicas não direcionadas ao propósito da aula pode atrapalhar o aprendizado. Silva e Correa (2014) ressaltam, também, que a relação escola-tecnologia precisa de melhorias e capacitação dos profissionais – que, segundo os autores, estão acostumados com o modelo antigo – para poder ser introduzida nas salas de aula e no currículo, acompanhando a mudança presente na sociedade e agregando uma melhor qualidade de vida. Os referidos autores afirmam, ainda, que: “Se a escola não estiver preparada para receber tudo isso, vai acabar tendo que competir em vez de agregar” (Silva e Correa, 2014).

Para proporcionar tal preparo, criações de aplicativos podem ser produzidas do zero não apenas para estudantes que pesquisam, mas também para aqueles que estão no estágio de desenvolvimento inicial da vida, o infantil; enfatizando que a informática pode ser importante, desde que utilizada com bastante cuidado, para estimular a criatividade e capacidade cognitiva da criança, como foi pensando por Leal. et al (2019), que aplicaram a informática no aprendizado do ensino infantil:

O aplicativo foi criado com imagens lúdicas infantis com um jogo de perguntas e respostas que representassem a avaliação tradicional utilizada na creche. [...] apresentou para as professoras da creche uma ferramenta tecnológica eficiente para avaliar cada criança e a turma completa. [...] trabalhar o desenvolvimento individual e coletivo, realizar controle da turma, emitir relatórios para coordenação ou para os pais (Leal; et al. 2019, p. 55 e 60).

A rapidez com que a tecnologia transformou o mundo fez gerações que vieram antes se tornarem reféns do uso e do acesso à internet, dividindo os indivíduos em incluídos e excluídos digitais, deixando claro que ações precisam ser tomadas para que se torne o acesso incluso nas vidas dessas pessoas. Assim como Cunha e Gurgel (2016) introduziram, as TICs na Educação de Jovens e Adultos (EJA) buscam:

Promover o acesso e a utilização significativa das tecnologias, lhes possibilitará desenvolver habilidades e competências que contribuirão para a aprendizagem e para uma melhor integração social. Sendo assim, práticas de inclusão digital na EJA, tornam-se necessárias e altamente relevantes (Cunha e Gurgel, 2016, p. 418).

Com base nas teorias supracitadas, torna-se notório que o intuito do evento desenvolvido foi, justamente, trazer conhecimento tecnológico para os moradores da cidade de Soledade e região, por meio do INOVAIF, projeto idealizado pelo IFPB do campus Soledade. Entre os objetivos estão: demonstrar a importância que os temas propostos têm a oferecer na vida dos que não possuem muita proximidade com a tecnologia, sendo abrangente para qualquer pessoa, de modo a promover essa inclusão tecnológica, além de contribuir para um interesse maior de os sujeitos ingressarem no curso que o campus oferece - Técnico em Informática - assim como de adquirir mais oportunidades no mercado de trabalho e no empreendedorismo.

3. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

O planejamento para a realização das atividades do INOVAIF contou com a participação de docentes, técnicos administrativos, coordenação de curso e discentes do IFPB campus Soledade. A partir de reuniões/encontros – realizados ao longo de quatro meses, para detalhamento e execução das etapas de procura de patrocinadores, definição do local do evento, confirmação dos palestrantes, apresentação do tema e produção do design dos materiais – foram concluídas as etapas necessárias para que o evento pudesse, de fato, acontecer.

O evento aconteceu no IFPB campus Soledade, durante a tarde, e, na Câmara Municipal de Soledade, durante a noite. A programação foi organizada da seguinte forma: terça-feira, 29 de novembro, iniciando às 18h com a solenidade de abertura realizada pela cerimonialista Cida Couto; em seguida, com a apresentação cultural do grupo musical “Filhos do Nordeste 2º geração”; de 18h40 às 21h, realizou-se a primeira palestra, com o tema “Técnico em Informática: do estudante ao profissional”, ministrada por Pedro Henrique da Silva Gabi, professor do ensino técnico do campus, tendo como objetivo falar sobre o curso técnico em informática ofertado pelo IFPB campus Soledade.

Na quarta-feira à tarde, 30 de novembro, das 14h às 16h, na sessão acadêmica: foram apresentados os trabalhos acadêmicos em andamento pelos alunos Camila Livia Gomes; Irlany

Cordeiro de Moraes; José Walter Teodoro dos Santos; Lucas Allyson Herminio Sousa; Maria da Assunção Araújo Souto Batista; Suzane dos Santos Silva.

Os dois minicursos desse dia 30 aconteceram simultaneamente das 16h às 18h; sendo o tema do primeiro minicurso “Prática de segurança em Redes Sociais”, ministrado pelo professor Pedro Henrique da Silva Gabi juntamente com os alunos Camila Lívia Gomes; Caroline de Oliveira Cordeiro; Letícia Farias de Assis Arruda; Lucas Allyson Herminio Sousa; Maria da Assunção Araújo. O segundo minicurso foi com o ministrante José Thiago Holanda de Alcântara Cabral, professor do ensino técnico do campus Soledade, e com o aluno monitor Marcos Vinicius Fragoso de Oliveira, abordando a temática “Conhecendo as fases de desenvolvimento de uma aplicação web”. Às 18h, encerravam-se os minicursos para o Intervalo/*coffee break*.

Dando continuidade às atividades da quarta-feira à noite, das 19h às 20h30, foi realizada a segunda palestra intitulada “Inclusão na Educação: vivências e desafios”, ministrada pela palestrante Pâmela Priscilla Clementino Silva, coordenadora do NAPNE, campus Campina Grande e mediada por Maria Alexandra Nogueira de Carvalho, coordenadora do NAPNE do campus Soledade. O objetivo foi discutir os desafios e partilhar as vivências da inclusão social na educação. Logo após, contamos com a apresentação cultural, com participação especial do ex-aluno do campus Soledade Vitor Almeida.

Na quinta-feira, à tarde, 01 de dezembro, último dia do evento, das 14h às 16h, os alunos monitores José Walter Teodoro dos Santos e Marcos Vinicius Fragoso de Oliveira ficaram na “Avaliação de PCs” junto com outros alunos presentes. Logo depois, das 16h às 18h, houve o terceiro minicurso, que possuía como conteúdo “Criação de website para microempreendedores”, ministrado por Victor Ramon França Bezerra de Souza, professor do ensino técnico do campus Soledade, com o aluno monitor José Walter Teodoro dos Santos; e o quarto minicurso, “Uso do Microcontrolador Arduino no Auxílio de Pessoas com Necessidades Específicas”, ministrado por Lucas Allyson Herminio Sousa, aluno do campus Soledade e UFCG, com o aluno monitor Marcos Vinicius Fragoso de Oliveira. Das 19h às 20h30, aconteceu a última palestra, com o tema “Mercado de Trabalho em Informática”, ministrada pela palestrante Isabelle Maria Lima de Souza, professora de computação do InSocialTec, tendo como objetivo abordar os principais campos de atuação do profissional de informática de forma associada às competências e habilidades exigidas pelo atual mundo do trabalho. No encerramento, foi realizada uma apresentação cultural com um grupo de instrumentos de sopro.

4. RESULTADOS

A metodologia utilizada na formulação do INOVAIF foi colocada em prática e cada convidado obteve os resultados das atribuições feitas para os devidos desempenhos: o primeiro dia do evento aconteceu na Câmara Municipal de Soledade, a abertura, conforme ilustrada a partir da Imagem 1, foi com a cerimonialista Cida Couto, a qual apresentou aos participantes o evento INOVA, compuseram a mesa da solenidade de abertura: Kátia Cristina de Oliveira Gurjão; Israel Aires Costa Leal; Pedro Henrique da Silva Gabi; Maria Alexandra Nogueira de Carvalho; Yzaura Guimarães e Iarles Assis e Silva. Logo na entrada, foi feito o credenciamento de todos os participantes inscritos pelo site para gerar o certificado no fim do evento, eles receberam crachá de identificação e uma pasta com caneta, lápis, borracha, programação e folhas de anotações. Houve a apresentação cultural do grupo “Filhos do Nordeste 2º geração”, e, logo em seguida, começou a palestra de Pedro Henrique Gabi, coordenador de curso e professor de ensino técnico do IFPB Soledade, o qual dissertou sobre o curso, o campo de atuação, a perspectiva de salário de um técnico em informática, as diferenças de quem trabalha com alguns ramos da informática, as áreas abordadas no curso, dentre outros tópicos,

motivando as pessoas para saberem mais a respeito do curso instaurado no IFPB. Concluindo sua fala, chamou os alunos Lucas Allyson Sousa e Caroline Cordeiro e o ex-aluno Wellington Lima, como exposto na Imagem 2, para falar das experiências como alunos no IFPB.

Primeiramente, Lucas falou sobre a importância do curso técnico, pois, mesmo tendo uma graduação, decidiu cursar o técnico para ter mais oportunidade de emprego em uma área que só cresce; Caroline falou sobre a experiência do intercâmbio, oportunizado e financiado pelo IFPB, a partir do qual pode permanecer um mês em Toronto estudando inglês, um idioma crucial para quem está na área da informática; e Wellington falou da sua trajetória, que durante o curso foi monitor, teve um desempenho bom como aluno e, quando concluiu, conseguiu um emprego na área de redes, com o que trabalha atualmente, na Próxima, empresa provedora de internet.



Imagem 1 - Solenidade de Abertura.
Fonte: Própria.



Imagem 2 - Experiência dos alunos.
Fonte: Própria.

O segundo dia do evento iniciou-se no IFPB Campus Soledade, com a sessão acadêmica, como apresentada na Imagem 3. Os trabalhos expostos pelos alunos foram apresentados para os professores avaliarem e para os participantes assistirem; os alunos Irlany

Cordeiro e Lucas Allyson Sousa, com o projeto “Website para diagnosticar crianças com TDAH”, receberam o prêmio de primeiro lugar, já que este foi considerado o melhor projeto apresentado na sessão, com base nos critérios de avaliação. Camila Livia Gomes e José Walter Teodoro, com o projeto “Website corporativo: Assistência técnica de informática”, o qual recebeu o prêmio de segundo lugar como sendo o melhor projeto apresentado na sessão. Maria Assunção Araújo e Lucas Allyson Sousa com o projeto “Website para Delivery”, recebendo o prêmio de terceiro lugar de melhor projeto apresentado na sessão. E, por último, o projeto “Website para cadastro e agendamento de design de unhas” de autoria de Suzane Silva.



Imagem 3 - Apresentação de Trabalhos dos discentes.

Fonte: Própria.

Os minicursos desse mesmo dia aconteceram simultaneamente, sendo o do professor Pedro Henrique Gabi no laboratório 1, com o objetivo de abordar o funcionamento dos principais golpes aplicados no WhatsApp, Instagram e Facebook, pontuando as principais ações que podem ser tomadas por usuários e empresas a fim de proteger-se de potenciais prejuízos à imagem e à saúde financeira; o minicurso do professor José Thiago Holanda aconteceu no laboratório 2, por sua vez, apresentou as fases de desenvolvimento de uma aplicação Web, passando pelo código fonte de um sistema Web real e em funcionamento, vendo as linguagens de marcação de texto, a arquitetura do banco de dados, que estão armazenadas às informações do sistema Web. Ao final de cada minicurso, os alunos passam por um pequeno teste sobre o que aprenderam e os que tiveram o melhor desempenho nos resultados receberam brindes.

Vale lembrar que, antes de iniciar as atividades, um veículo tipo van passava no centro da cidade para transportar os alunos até o IFPB, o mesmo acontecia quando acabavam as atividades do IFPB, os alunos eram levados para a Câmara Municipal, onde aconteceria a última atuação do dia. Na segunda noite na Câmara, foi prestigiado a fala da convidada Pâmela Priscilla Clementino, coordenadora do NAPNE do campus Campina Grande, que foi mediada por Maria Alexsandra Nogueira, coordenadora do NAPNE do campus Soledade, a palestra foi sobre partilhar as experiências de inclusão do IFPB na visão do NAPNE. Os participantes debateram a questão da pandemia, como foi para os alunos que necessitam de assistência acompanhar as aulas em casa, se nas traduções em Libras aconteciam atrasos por conta da internet; qual era a forma que as pessoas cegas entendiam os conceitos de matemática e outras áreas específicas que cobram mais da imaginação, foram apresentados materiais que facilitam o desenvolvimento das atividades dessas pessoas, as normas e usabilidades das mesmas no local em que a convidada atua, entre outros temas importantes no debate. Ao fim da palestra,

aconteceu o segundo momento cultural do InovaIF, com o ex-aluno do IFPB Vitor Almeida que tocou, cantou e recitou um poema de sua autoria para encerrar a noite.

O terceiro e último dia do evento introduziu a avaliação de PCs, com os próprios alunos da disciplina Fundamentos de *Hardware*. O intuito foi diagnosticar os aparelhos dos participantes levados ao campus para mostrar possíveis soluções aos aparelhos que pudessem apresentar falhas ou danos, como por exemplo formatação, limpeza, trocas de peças com defeito e outros. O professor da disciplina, Israel Aires, falou sobre o funcionamento do computador de uma forma geral, mostrando as importâncias de se fazerem algumas operações corretivas nos equipamentos, pois uma pequena diferença pode causar um problema que poderia ser evitado.

O minicurso “Criação de website para microempreendedores”, ministrado por Victor Ramon França, aconteceu no laboratório 1, como exibido na Imagem 4. Tal minicurso teve como objetivo apresentar os fundamentos e principais conceitos na estruturação e elaboração de websites para pequenas empresas, possibilitando a compreensão de noções básicas de desenvolvimento web, de forma a viabilizar a criação de um website simples. O minicurso “Uso do Microcontrolador Arduino no Auxílio de Pessoas com Necessidades Específicas”, ministrado por Lucas Allyson Sousa, foi realizado no laboratório 2 e utilizou o arduino com o intuito de introduzir e colocar em prática o uso desta ferramenta de prototipagem para criar um dispositivo capaz de medir a distância entre um sensor e um obstáculo e indicar, por meio de um sinal sonoro, se este obstáculo está muito perto ou muito longe do sensor, auxiliando as pessoas com necessidades específicas. Ao final de cada minicurso, os alunos passaram por um pequeno teste sobre o que aprenderam e, os que tiveram o melhor desempenho nos resultados receberam brindes.



Imagem 4 - Minicurso Criação de Website para Microempreendedores.
Fonte: Própria.

A palestra de encerramento, teve como tema “Mercado de trabalho em Informática” e foi explicitada pela convidada Isabelle Lima, professora de computação do InSocialTec e doutoranda em Ciência da Computação, mediada por Elyzama Morais, professora do ensino técnico e coordenadora de estágio do IFPB campus Soledade. Sua explanação abordou sobre os principais campos de atuação do profissional de informática de forma associada às competências e habilidades exigidas pelo atual mundo do trabalho, em especial à sua capacidade de ser um empreendedor da informática e de sua vida, pois, independente de desenvolver e trabalhar com tecnologias, deve-se ter um conhecimento multidisciplinar e empreendedor de mundo; essa foi uma palestra encantadora e motivacional para todos que estavam assistindo. Por fim, houve a apresentação cultural, com instrumentos musicais de

sopro, com destaque à flauta, tocada por um garoto de apenas 11 anos. Depois, houve um sorteio para os participantes que estavam presentes no encerramento e os convidados que apresentaram as atrações culturais receberam como brindes boné, garrafinha, caneta e bolsa.

A coordenadora de ensino do campus Soledade do IFPB, Kátia Gurjão, foi a responsável por falar da entrega das canecas para os organizadores, bem como ficou incumbida de proferir palavras de agradecimento e encerramento do evento; e o coordenador do InovaIF, Israel Aires, foi o responsável por entregar os certificados da sessão acadêmica. Nesse momento, os resultados foram descritos da sessão acadêmica, aproveitando o momento para, também, fazer seus agradecimentos. A Imagem 5 mostra parte da equipe do InovaIF.



Imagem 5 - Parte da equipe do InovaIF.
Fonte: Própria.

Após o término do evento, foi realizada uma pesquisa de satisfação, por meio do formulário <https://forms.gle/owZRbrZMd7wcq4pT8>, para avaliar a organização, e cada atividade que o participante esteve presente, tendo as opções de resposta enumeradas em: ruim, mediano, legal, bom e ótimo; e ainda havia espaço para sugestões para o próximo evento. 75 % dos participantes responderam que a organização do evento foi “ótimo”, 20 % disseram que foi “bom” e 5 % afirmaram ter sido “legal”.

Sobre a cerimônia de abertura, em torno de 65 % a avaliaram como “ótima”; a palestra “Do estudante ao profissional” foi avaliada como “ótima” por aproximadamente 75 % dos participantes; sobre a sessão acadêmica, por volta de 70 % responderam que foi “ótima”; o minicurso “Prática de segurança em redes sociais” foi avaliado com “ótimo” por 65 %; sobre o minicurso “Conhecendo um aplicação web”, em torno de 70 % do público avaliou como “ótimo”; para a palestra “Inclusão na educação”, avaliaram como “ótimo” aproximadamente 75 %; o minicurso “Criação de website para microempreendedores” foi avaliado como “ótimo” por volta de 70% dos participantes; o minicurso “Uso do microcontrolador arduino” foi analisado como “ótimo” por 65%; e a palestra ‘Mercado de trabalho em informática’ foi analisada como “ótima” por mais de 75 % dos participantes.

O evento contou com 120 inscrições realizadas no total, 116 inscrições confirmadas, sendo 47 de alunos do IFPB, 65 de alunos de outra instituição e 4 de técnicos administrativos.

5. CONCLUSÃO

O IFPB campus Soledade busca, por meio dos projetos de extensão, trazer conhecimento tecnológico para a população de Soledade e região, de modo que os indivíduos aprendam e se desenvolvam na área da informática.

O evento InovaIF teve uma importância significativa para os alunos, professores e demais envolvidos, pois, nele, foi mostrado que a informática, nos dias de hoje, está relacionada a tudo aquilo de que precisamos nos apropriar para fazer mudanças facilitadoras nas atividades que realizamos em qualquer lugar e hora do dia, sempre buscando instigar as pessoas a fazerem o curso oferecido pelo campus. Essa edição ajudou no crescimento profissional dos organizadores, que passaram pela experiência de contribuição coletiva para fazer o evento acontecer, e ajudará nas próximas edições que virão, tomando como base o que foi feito e sempre melhorando para que os participantes absorvam o conhecimento e utilizem como ferramenta de seu interesse.

Como trabalhos futuros e, de acordo com a pesquisa realizada, o IFPB Campus Soledade tem a intenção de, nas próximas edições, observar as seguintes sugestões:

- Aumento da carga horária do evento e das atividades;
- Ampliação da divulgação para alcance de outros públicos e localidades;
- Promover aos participantes uma primeira experiência com o computador para obtenção de noções básicas;
- Promover mais atividades práticas.

REFERÊNCIAS

DEMO, Pedro. **TICs e Educação.** (2008). Disponível em: <<https://docs.google.com/document/d/122YjQchoYmfKffYTaFQksphUwzyh9gOPx6FuQTBRrU/edit?usp=sharing>. > Acesso em: 20/02/2023.

LÉVY, P. **As tecnologias da inteligência: o futuro do pensamento na era da informática.** São Paulo: Editora 34, 2008.

WERNECK, C. **Ninguém mais vai ser bonzinho na sociedade inclusiva.** Rio de Janeiro: ED. W.V.A, 1997.

SILVA, R. F.; CORREA, E. S. **Novas tecnologias e educação: a evolução do processo de ensino e aprendizagem na sociedade contemporânea.** Educação & Linguagem, ano 1, n. 1, jun., 2014.

CUNHA, R. S; GURGEL, R. D. F. **Práticas de Inclusão Digital na Educação de Jovens e Adultos: minicurso de introdução à informática.** V Congresso Brasileiro de Informática na Educação (CBIE 2016); Anais do XXII Workshop de Informática na Escola (WIE 2016).

LEAL, I. C; et al. **Aplicações De Tecnologias Educativas Para Desenvolvimento De Estudantes Do Ensino Infantil.** Revista Práxis: saberes da extensão, João Pessoa, v. 7, n. 14, p. 52-61, jan./abr., 2019.

Data de submissão: 14/06/2023

Data de aprovação: 31/10/2023